

17/11/2017 - 14:57

## Sabesp poderá investir até R\$ 4 bilhões adicionais com criação holding

Por **Rodrigo Rocha**

**SÃO PAULO** - *(Atualizada às 18h40 para corrigir informação. a administração da Sabesp aponta que a capitalização da companhia não deve acontecer antes de abril, e não a constituição da holding controladora. Segue o texto corrigido)*

Questionado sobre qual a expectativa de recursos gerados a partir do processo de constituição da holding controladora e consequente capitalização da Sabesp, Jerson Kelman, presidente da companhia, disse que atual estrutura da estatal estaria preparada para investir até R\$ 4 bilhões adicionais durante o próximo ciclo tarifário, que se iniciará no ano que vem.

Kelman chega a esses R\$ 4 bilhões ao somar R\$ 1 bilhão originados do aporte do governo do Estado, acionista controlador da Sabesp, após a constituição da holding, somados a outros R\$ 1 bilhão da extensão da capitalização da companhia aos minoritários e mais R\$ 2 bilhões em novas dívidas, diante das adições ao caixa.

O montante se juntaria aos R\$ 13,9 bilhões previstos em investimentos pela Sabesp para o próximo ciclo de quatro anos.

O caminho para esse valor extra estaria dividido em três possibilidades: investimentos básicos para universalização do acesso a água e esgoto; aumento de rentabilidade, com investimento de tecnologia, como na troca de hidrômetros; e compra de ativos. "Pensamos em olhar para os municípios que não operamos e onde há sinergias", afirmou Kelman.

Sobre uma possível modelagem diferente para injeção de dinheiro na Sabesp, como uma privatização, ou aumento de capital, o executivo destacou entraves como a necessidade de um aporte do governo do Estado, além de contratos de financiamentos e de gestão que exigem que a empresa não seja um ente privado.

Com relação a prazos, Kelman supõe que, apesar de a capitalização não acontecer antes de abril, o governo deve desejar que a operação se encerre ainda no ano que vem, pensando nos investimentos em mobilidade que tem expectativa de conclusão em 2018.

### Universalização

Os recursos resultantes de uma capitalização a partir do processo de constituição de uma holding controladora da Sabesp devem facilitar o processo de universalização do acesso à água e ao tratamento de esgoto nas cidades atendidas pela companhia.

"Os recursos atuais da Sabesp vêm de resultados da própria empresa e de capital de terceiro, que são limitados", afirmou Rui Affonso, diretor financeiro da companhia, em teleconferência. "Se pretendemos acelerar investimentos teríamos que ampliar o endividamento de curto prazo, que tem um custo elevado."

Dessa maneira, a formação da holding constituiria um instrumento eficaz para auxiliar na universalização, com a entrada de capital sem que o Estado perca o controle e sem prejudicar o endividamento da companhia.

"O prazo da universalização foi dilatado durante a crise hídrica. A capitalização pode mitigar o conflito entre universalizar ou ampliar investimentos em projetos rentáveis como a renovação de ativos depreciados, além de abrir possibilidade para olhar mais ativos de saneamento dentro do Estado", afirmou Affonso.

## **Gestão**

O diretor destacou que a lei estadual sobre o processo de uma constituição da holding controladora aprovada em setembro também inclui em sua estrutura a possibilidade de estabelecimento de um contrato de gestão entre a companhia e o governo do Estado. "É um instrumento que será voltado para dar autonomia à gestão de pessoal, com a remuneração adequada das administradoras, e à gestão de recursos, para aprofundar a meritocracia e alinhar interesse de acionistas aos resultados", afirmou Affonso.

Na visão de Affonso, esse contrato permitirá que a Sabesp eleve os níveis de governança preservando o capital misto.

## **Capitalização**

Segundo o comando da companhia, as possíveis mudanças no processo de revisão, que teve sua primeira fase encerrada em outubro, criam um ambiente de incerteza tanto para os atuais minoritários da Sabesp, que seriam chamados para uma oferta subsequente (follow on), parte do processo de constituição da holding, assim como os possíveis sócios na nova companhia. "Não chamaremos os acionistas para tomar decisão no escuro", afirmou Kelman, presidente da Sabesp.

No caso dos futuros investidores da possível holding, o executivo afirmou que eles estão interessados em saber do regulador quais os investimentos serão feitos com a capitalização, uma vez que uma das destinações dos recursos da operação é acelerar e ampliar os aportes em projetos da Sabesp. "Os investidores querem saber se esse plano de investimentos 'vitaminado' será reconhecido antes de abril", disse.

Concluído o processo de revisão, o comando da companhia defendeu que a operação pode não ocorrer logo em seguida, mas quando houver "normalidade do ambiente macroeconômico", além de estar alinhado com os interesse e necessidade da companhia.

## **Negociação com Guarulhos**

Kelman também que as negociações com a cidade de Guarulhos (SP) para equacionar as dívidas existentes do município com a companhia e as relações comerciais do fornecimento de água em atacado estão próximas de serem concluídas, ainda que não haja data para definição.

A companhia, inclusive, já registrou em seus resultados os primeiros recebimentos relacionados às dívidas com a cidade.

Para Santo André (SP), no entanto, não se chegou a conclusão de trabalhos do protocolo de intenções assinado entre a cidade e a companhia em maio para resolução da situação de endividamento, afirmou o executivo.

O presidente da Sabesp disse que, apesar de estar próximo de obter sucesso na negociação com Guarulhos, não é possível dizer se a companhia poderá aplicar o mesmo modelo de acordo com outras cidades.